



Um momento de partilha algures em Funhalouro

Mães partilham boas práticas na infância

JOSÉ CHISSANO,
em Inhambane

CERCA de 750 famílias do distrito de Funhalouro, em Inhambane, estão desde Setembro do ano passado a partilhar boas práticas, principalmente sobre como cuidar das crianças.

Um grupo de anciãs locais, previamente capacitadas no quadro de um programa de desenvolvimento de primeira infância orientado pela CARE Internacional, uma organização não-governamental que trabalha com comunidades rurais do país, é responsável pela disseminação das experiências na comunidade.

Os residentes do povoado de

Malave, na localidade de Mucue-ne, na vila-sede de Funhalouro, adoptaram já a obrigatoriedade de dar banho as crianças, registá-las e matriculá-las na escola no ano em que completam seis anos de idade.

Da mesma forma, ao invés de apostarem em remédios tradicionais, levam as crianças à unidade sanitária mais próxima logo que notarem sinais de doença.

Os procedimentos correctos na confecção de alimentos e respectiva administração aos menores são outras matérias que são abordadas nas comunidades pelo grupo de anciãs, localmente designadas de "massungucates".

Contudo, os assuntos vão além

de cuidados a ter com menores, abrangendo também questões de saneamento do meio. Apurámos que as famílias foram sensibilizadas sobre os perigos do feacalismo a céu aberto e mobilizadas a construir latrinas, o que permitiu reduzir os agregados que ainda recorram ao mato para necessidades fisiológicas.

Raulina Macamo, uma das anciãs, diz que as comunidades acatam as recomendações e põem-nas em prática, pelo que há vontade de se continuar.

Por sua vez, Zélia Reginaldo, uma das mães-alvo do programa, considera que são práticas interessantes que ajudam no cuidado das suas filhas gémeas.